



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA - CESOL/RS

Aos **26 dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis**, realizou-se a Reunião Ordinária do Plenário do Conselho Estadual de Economia Solidária – CESOL/RS, convocada em primeira chamada, às 13h30min. Não havendo quórum mínimo na primeira chamada, a Presidenta, Maribel Kauffmann, no uso de suas prerrogativas conferidas pelo Art. 4º, Inciso I, do Regimento do Colegiado conforme previsto no Regimento, iniciou-se a reunião às 14h15min, em segunda chamada, com os representantes presentes.

A reunião foi realizada presencialmente no Auditório do CPERS Sindicato, localizado na Avenida Alberto Bins, nº 480, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, e contou com a presença de **30** conselheiros, sendo **12** titulares e **18** suplentes, entre representantes de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), Entidades de Apoio e Fomento (EAF), da Rede de Gestores e Administração Pública, além de convidados ouvintes, conforme relações de presenças anexas. Os trabalhos foram abertos e conduzidos pela Presidenta do CESOL/RS, que procedeu à leitura da convocação e da pauta prevista para a reunião, conforme segue:

- a) Apresentação do **Plano de Ação do Programa de Formação Paul Singer** - segundo período;
- b) Espaço para apresentação do segmento **Incubadoras e Institutos Federais** e sua relevante atuação junto à Economia Solidária do Estado;
- c) Proposta para elaboração de **Carta Compromisso com a Economia Solidária do Rio Grande do Sul** pelo CESOL-RS para encaminhamento ao Parlamento e à Frente Parlamentar;
- d) Acompanhamento dos trabalhos dos **Comitês Temáticos**: Plano de Desenvolvimento Estadual, Orçamento do Estado e Consolidação das Leis.

Após a leitura, os(as) conselheiros(as) puderam apresentar informes ou sugerir a inclusão de assuntos para apreciação do Plenário ao final da pauta, durante o momento destinado às comunicações gerais. Excepcionalmente, com autorização da Presidenta, a reunião teve início com um informe da Conselheira Nelsa Nespolo, tendo em vista que ela não permaneceria até o final da reunião em razão de outros compromissos previamente agendados.

A Conselheira Nelsa informou aos presentes que houve evolução no **Projeto de Comunicação e Implantação das Casas de Economia Solidária**, executado pela Unisol com apoio da Fundação Banco do Brasil. Relatou que o convênio já foi assinado, contemplando a



implantação ou reforma de **seis Casas de Economia Solidária**, e que os repasses financeiros à Unisol já haviam sido iniciados, com previsão de realização trimestral.

Informou ainda que as seis Casas serão destinadas à constituição de espaços para formação, produção e comercialização de Empreendimentos Econômicos Solidários. Ressaltou, contudo, que, em razão de o recurso ser repassado diretamente à Unisol, existe a condicionante de que os imóveis estejam em nome da executante. Nesse sentido, as Casas de **Porto Alegre e Santana do Livramento**, que serão reformadas, estão sujeitas a essa condicionante, devendo ser observada a regularização quanto à titularidade dos respectivos imóveis. A implantação terá início pela **Casa de Economia Solidária no município de Caxias do Sul**.

A Presidenta Maribel lembrou a importância de que, juntamente com a implantação das Casas, seja elaborado o respectivo regimento de funcionamento. A Conselheira Nelsa informou que essa previsão já consta no projeto. Como encaminhamento, ficou acordado que será realizada, na próxima reunião do Pleno, uma apresentação detalhada do projeto das Casas de Economia Solidária.

Na sequência, retomou-se a ordem do dia, tendo como o primeiro item da pauta a **apresentação do Plano de Ação do Programa de Formação Paul Singer** pelo Coordenador Estadual do Programa, André Aloisio Mombach com execução prevista de junho a dezembro de 2026. O Plano tem como objetivo fortalecer e territorializar a Política Nacional de Economia Solidária, contemplando a atuação dos Agentes de Economia Popular e Solidária - AGEPS - em sete territórios do Estado. A estratégia está organizada em quatro eixos: organização produtiva, gestão e comercialização; educação, formação, saúde e segurança; mobilização social e incidência política; e fortalecimento e governança, com ações voltadas à formação, produção, comercialização, articulação institucional e fortalecimento dos empreendimentos e redes de Economia Solidária.

Após, iniciou-se a **apresentação do segmento Incubadoras e Institutos Federais** com o objetivo de dar visibilidade à atuação das instituições de ensino, pesquisa e extensão e sua atuação no âmbito da Economia Solidária no Estado.

Foram realizadas as seguintes apresentações:

1. **NEGA/UFRGS - Núcleo de Estudos em Gestão Alternativa (Porto Alegre)**: a Conselheira Ana Mercedes Sarria Icaza retomou a trajetória do NEGA, criado em 2013 como espaço de pesquisa e extensão voltado ao apoio à Economia Solidária e integrante da Rede de ITCPs. Entre suas ações, foram apresentados projetos de apoio



aos Bancos Comunitários de Desenvolvimento, incluindo o processo de fundação e fortalecimento dos Bancos Cascata e Justa Troca, além do apoio aos Bancos Asa Branca e Colina e, atualmente, ao Banco Comunitário Cascata. Também foi destacado o trabalho desenvolvido junto a associações e cooperativas de catadoras e catadores de materiais recicláveis em Porto Alegre, incluindo articulação, diagnóstico e apoio sistemático a grupos, além de outras ações junto aos Fóruns de Economia Solidária.

2. **UFRGS/ITCP - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (Porto Alegre):** a Conselheira Vera Regina Schmitz apresentou a atuação da ITCP e a experiência da **Associação de Produtores da Economia Solidária Contraponto**, uma loja-escola que ocupa espaço fixo de convivência e comercialização de produtos da Economia Solidária e da agricultura familiar no Campus Central da UFRGS. A iniciativa surgiu em 2005, a partir de ação do NEA/ITCP-UFRGS, teve seu espaço físico inaugurado em 2010 e a Associação foi criada em 2014, que hoje agrega 11 empreendimentos de economia solidária.

Foram ainda apresentadas ações de comunicação, formação, acompanhamento dos empreendimentos, organização de eventos e feiras, além do boletim **Contrapontando** e da **Feira Agroecológica e Artesanal**, realizada todas as terças-feiras na Universidade, em frente à Contraponto. A proposta de comunicação foi apresentada como uma construção coletiva, envolvendo os associados no planejamento, execução, participação e avaliação das atividades.

3. **Núcleo de Economia Solidária - IFSul (Pelotas):** o Conselheiro Alexandre de Pauli Bandeira relatou a atuação do Núcleo, criado em 2012 no IFSul, como parte do Programa Laboratório de Economia Solidária, Educação Popular e Ambiental. Informou que o Núcleo atua em parceria com a **Associação Bem da Terra**, envolvendo atualmente 13 empreendimentos de economia solidária, entre iniciativas de artesanato, saboaria e agricultores familiares assentados da reforma agrária. Destacou a realização de 06 feiras mensais nas unidades da Universidade e a manutenção de uma loja no Mercado Público de Pelotas. Ressaltou que o trabalho do Núcleo é desenvolvido de forma integrada à Universidade, utilizando conhecimentos e atividades dos cursos oferecidos pela instituição para apoiar os empreendimentos, incluindo manutenção de equipamentos e assessoria em artes visuais. Informou também que, com o apoio de outras universidades da região, o Núcleo atua no fortalecimento de cooperativas, como a **Cooperativa União**, e de iniciativas de incubação de segundo nível, a

exemplo da **Rede Reciclar**, que trabalha junto a catadores da região e atualmente envolve oito municípios e nove cooperativas.

4. **Rede IF Ecosol (Alvorada)** - Conselheiro Guilherme Brandt apresentou a atuação da Rede IF Ecosol, destacando a existência de 49 campos que desenvolvem ações de apoio, pesquisa e extensão relacionadas à Economia Solidária. Informou que os campos estão à disposição para receber demandas dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), com a perspectiva de que cada unidade estabeleça diálogo com as características e potencialidades da Economia Solidária de sua região, considerando os aspectos produtivos, econômicos e culturais locais. Como exemplos, citou Caxias do Sul, com potencial de apoio na área metalmecânica, e Alvorada, com possibilidades de atuação nas áreas cultural e ambiental. Informou ainda que o campus de Viamão possui um parque tecnológico com capacidade para apoiar iniciativas relacionadas à incubação de empreendimentos.

A reunião evoluiu para o terceiro item da pauta, referente à proposta de elaboração de **Carta Compromisso com a Economia Solidária do Rio Grande do Sul**, pelo CESOL/RS, para encaminhamento ao Parlamento e à Frente Parlamentar. Elaborada pela Presidenta Maribel Kauffmann e pela Conselheira Helena Bonumá, integrantes do Comitê Permanente, a Carta foi apresentada ao Plenário e lida integralmente pela Conselheira Juliana Dias, conforme segue:

“CARTA COMPROMISSO COM A ECONOMIA SOLIDÁRIA

O Conselho Estadual de Economia Solidária do Rio Grande do Sul – CESOL/RS, reunido em seu Plenário em 26 de agosto de 2026, apresenta suas proposições às candidaturas postulantes ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul e à Assembleia Legislativa nas eleições de outubro deste ano, com o objetivo de afirmar a economia solidária como um dos eixos de uma estratégia de desenvolvimento inclusivo e democrático, capaz de enfrentar a desigualdade e de frear o êxodo que vivemos já há algum tempo com o empobrecimento do estado e a migração de gaúchos para outros lugares em busca de trabalho e de uma vida melhor, quando somos um estado com acúmulo e potencial para um outro modelo de desenvolvimento, inclusivo, solidário e sustentável, enraizado em nossos territórios e na nossa história.

Contrária ao modelo neoliberal, concentrador da renda, da riqueza e do poder, a Economia Solidária tem como proposta um desenvolvimento no qual não se tenha o divórcio entre economia e o bem viver da sociedade. A economia solidária propõe um compromisso para desenvolver outras relações entre a economia e as dimensões

sociais, culturais e ambientais do desenvolvimento, em uma articulação entre economia, inclusão, democracia, solidariedade, sustentabilidade e territorialidade.

A Economia Solidária, assim, nasce da luta, da capacidade de resistência e da criatividade do povo no enfrentamento à exclusão e à desigualdade, e integra formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseada no trabalho associado, na autogestão, na apropriação coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade, no cuidado com a vida e com o ambiente, na busca do bem viver da sociedade. São cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, redes de cooperação, cadeias produtivas e arranjos econômicos locais ou setoriais, bancos comunitários, fundos rotativos, empreendimentos econômicos solidários de vários segmentos produtivos e de serviços que, nos seus locais de atuação, colaboram com o desenvolvimento territorial numa dinâmica de desenvolvimento endógeno (a partir de dentro), autogestionário, solidário e sustentável, fazendo dos agentes locais, os atores privilegiados e responsáveis pelo desenvolvimento local, territorial e regional, considerando e ampliando as capacidades locais e territoriais, numa estratégia que também se articula nacionalmente no esforço coletivo de construção de um outro modelo econômico para nosso país.

Nesta perspectiva, a retomada do protagonismo do estado do Rio Grande do Sul na construção de estratégias de desenvolvimento que enfrentem a situação atual, pressupõe a incorporação de políticas públicas de fomento à economia Solidária, dialogando com as diferentes secretarias e áreas de governo para identificar ações e políticas que possam fortalecer a produção e comercialização de empreendimentos, redes e cadeias produtivas, articulando a transversalidade da nossa pauta como base para a inclusão da Economia Popular e Solidária no Programa de Governo e no Plano Plurianual em 2027, garantindo condições orçamentárias para esta construção. Para isso, propomos:

1. *Adesão ao Sistema Nacional de Economia Solidária (SINAES) reafirmando os avanços da Lei Nacional nº 15.068 de 23 de dezembro de 2024 e seus Decretos e Portarias de Regulamentação e, em sintonia com este, investir na articulação do Sistema Estadual de Economia Solidária com a finalidade de promover a consecução de uma Política Estadual de Economia Solidária e a garantia do direito ao trabalho associado e autogestionário no RS, com fomento junto aos municípios para a criação de Políticas Municipais e Fomento a Economia Popular e Solidária com a constituição de Conselhos Municipais;*

2. Considerando-se os acúmulos que o RS já tem em termos de leis na área da economia solidária e do cooperativismo, constituir soluções jurídicas e institucionais que possibilitem a atualização, complementação e aplicação concreta destas leis, para o fortalecimento da economia solidária, considerando sua especificidade e diversidade, garantindo a formalização e o funcionamento dos empreendimentos econômico solidários, redes e cadeias de serviços e produtivas, o adequado tratamento tributário (subsídios e isenções), as compras públicas dos seus bens e serviços, e o acesso ao financiamento público. fomento à organização, serviços, logística, gestão da produção e comercialização. Mas essencialmente, buscar efetivar estratégias para a inclusão da Economia Popular e Solidária no rol das compras públicas do Estado;

3. Fortalecimento do CESOL – Conselho Estadual de Economia Solidária, fortalecimento dos processos democráticos e da participação social. Construir, com o CESOL-RS, uma ampla agenda de diálogo político-institucional que retome e atualize o vasto arcabouço legal já existente e proponha avanços no reconhecimento institucional, nas compras públicas da Economia Popular e Solidária, no fomento produtivo e comercial de rede e cadeias produtivas, no assessoramento técnico, no fortalecimento das Casas de Economia Popular e Solidária, no desenvolvimento de tecnologias sociais e livres adaptadas à realidade da economia de base associativa e cooperativa, etc. Isso implica em garantir orçamento e estrutura para fortalecimento da Economia Solidária como Política Pública, viabilizar o acesso da economia solidária aos recursos do Fundo de Reconstrução do Rio Grande do Sul, de efetivar a diretriz de destinação de recursos indicada no Pacto RS 2025, de articulação projetos e convênios com o Governo Federal para o fortalecimento da Economia Popular e Solidária no Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 26 de agosto de 2026.”

Após a leitura, os Coordenadores Estaduais do Programa Paul Singer, Ademar de Oliveira Marques e André Mombach, contribuíram com sugestões para a Carta. Marques sugeriu a substituição do termo “**neoliberal**” por “**modelo econômico vigente**”, com o objetivo de utilizar uma abordagem mais abrangente e contemplar as diferentes perspectivas dos candidatos; e Mombach manifestou entendimento de que deveria ser incluído na Carta o compromisso com o **Plano de Desenvolvimento da Economia Solidária no Estado**.

Os presentes debateram as contribuições apresentadas e concordaram com o encaminhamento da **Carta Compromisso** a todos os candidatos ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de buscar a assunção de compromisso público com a



Economia Solidária. Ficou acordado, ainda, que a Carta passará por revisão final, sob responsabilidade de **Maribel e Helena** antes do encaminhamento.

Foi considerada também, a possibilidade de convidar os candidatos ao Governo do Estado para a próxima reunião do Pleno, prevista para **30/09/2026**, ocasião em que seria apresentada a Carta e disponibilizado espaço para que os candidatos realizassem compromisso público com a Economia Solidária. Contudo, considerando orientações legais e vedações previstas com relação ao período eleitoral, a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Profissional fará consulta à área jurídica sobre viabilidade do espaço, bem como possíveis limitações.

Caso a participação dos candidatos na reunião não seja possível ou recomendável, o Comitê Permanente avaliará a forma de encaminhamento da Carta Compromisso, tendo como preferência a entrega presencial a todos os candidatos. Na impossibilidade dessa modalidade, a Carta será encaminhada digitalmente aos candidatos por meio da nominata dos partidos.

Encaminhando-se para o último tópico pautado, avançou-se para a atualização sobre o estágio dos trabalhos dos **Comitês Temáticos do CESOL/RS**, constituídos no Pleno de 03/06/2026. A seguir, foram apresentadas as atualizações:

a) Comitê Temático Plano de Desenvolvimento Estadual da Economia Solidária

Coordenador: *André Mombach*

Relator: *Dyeniton Franzmann*

Prazo: *03 meses (previsão de conclusão: set/2026)*

Informe: foi informado que o Comitê segue trabalhando na construção do Plano de Desenvolvimento Estadual da Economia Solidária, tendo como referência as informações, propostas e deliberações oriundas das Conferências territoriais e estaduais, bem como demais contribuições relacionadas à construção de uma estratégia estadual para a Economia Solidária.

b) Comitê Temático Orçamento Estadual

Coordenador: *Marion Fagundes (a partir de 17/08/26)*

Relator: *Madalena Heinen*

Prazo: *pendente de definição*

Informe: a Conselheira Madalena informou o afastamento temporário do coordenador Vanderson dos Santos e a substituição por sua suplente, Conselheira Marion Fagundes, a partir de 17/08/2026. Na mesma data, foi registrado o ingresso

da Conselheira Juliana Dias no Comitê. Após a alteração da composição, foi realizada reunião de alinhamento, na qual se deliberou pela formalização junto às Secretarias integrantes do CESOL, por meio de ofício, com a solicitação de reunião ou preenchimento de planilha modelo com o objetivo de mapear as políticas, programas ou ações da Secretaria que apresentem convergência com a Economia Solidária. Um dos objetivos do Comitê é realizar um **mapeamento das políticas e ações existentes nas diferentes Secretarias de Estado que dialogam com a Economia Solidária**, contribuindo para a identificação de possibilidades de articulação e fortalecimento da pauta no orçamento estadual. O ofício foi expedido em 25/08/2026, com expectativa de retorno dos dados até o dia 30/09/2026.

c) Comitê Temático Consolidação das Leis Estaduais

Coordenadora: *Helena Bonumá*

Relator: *Ademar Marques*

Prazo: *pendente de definição*

Informe: a Conselheira Juliana informou que as primeiras reuniões do Comitê ocorreram em 12 e 19/08/2026 para organização dos dados e melhor entendimento dos objetivos. A partir do levantamento e mapeamento dos dispositivos legais relacionados à Economia Solidária, foi identificada a necessidade de apoio técnico para o desenvolvimento dos trabalhos, especialmente no tocante às compras governamentais. Então, o Comitê sugeriu a realização de convite a profissional do Governo do Estado, tendo sido realizado o agendamento de reunião com a equipe da Central de Licitações (CELIC), visando à atualização e análise da legislação existente relacionada ao **Programa Estadual de Compra Coletiva/RS**, estando inicialmente prevista para o dia **04/09/2026**.

Encaminhando-se para o final da reunião, no espaço destinado aos informes e/ou inclusão de assuntos extra pauta, o representante da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SJCDH), Cristiano Schumacher, solicitou que fosse compartilhada informação sobre a possibilidade de encaminhamento de projetos à Secretaria que contemplem ações no âmbito da **Economia Solidária voltadas à população negra, aos povos indígenas e aos povos e comunidades tradicionais de terreiro**. Os projetos serão analisados para o planejamento da Secretaria, exercício 2027, bem como também há possibilidade de execução de projetos ainda no exercício de 2026.

Nada mais havendo a tratar, a Reunião Ordinária do Plenário do CESOL/RS foi encerrada às 17h00min, sendo a presente ata redigida pelo Departamento do Trabalho, Emprego e Renda



da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional do Governo do Estado e assinada pela Presidenta do CESOL/RS.

Maribel Kauffmann
Presidenta do CESOL
2025 – 2027

ANEXO

I - LISTA DE PRESENÇA CONSELHEIROS(AS) CESOL/RS

NOME COMPLETO	ORGANIZAÇÃO
Adelmar Alberto Carabajal	Escola das Trabalhadores e dos Trabalhadores 8 de Março
Alessandro dos Santos Alves	Cooperativa de Trabalho e Renda Univale
Alexandre de Pauli Bandeira	Núcleo de Economia Solidária- IFSul
Ana Mercedes Sarria Icaza	NEGA/UFRGS
Angela Cristina Szobot de Menezes	SETUR
Claricio Severo Marques	Pilares da Fé
Cristiane Diehl	Casachik
Douglas Filgueiras de Lima	Associação do Voluntariado e da Solidariedade - AVESOL
Dyeniton Alex Franzmann	Associação Cultural e de Economia Solidária Pés na Terra, Mãos do Mundo
Geni Rosangela Dias	Grupo de Economia Popular e Solidária Mãos Unidas
George Luiz Charão Pereira	Projeto Esperança Cooesperança
Gilmar Godoy Gomes	Associação Construção
Graziela Oliveira Costa Baptista	Cooperativa Central Justa Trama
Guilherme Brandt	Rede IF Ecosol
Helena Bonumá	RESF Rede de Economia Solidária e Feminista
Henrique Vila Nova	Associação do Voluntariado e da Solidariedade - AVESOL
José Carlos Peranconi	Projeto Esperança Cooesperança
Juliana Chaves Dias	STDP
Katiucia da Silva Gonçalves	Associação de Economia Solidária, Cultura e Educação da Cascata
Laura Estela dos Santos Cardozo	Associação Internacional de Artesãos - ASIART
Madalena Heinen	SICT
Mariana Alves Nunes Dode	Filhas da Terra
Maribel Kauffmann	Inovarte
Nelsa Ines Fabian Nespolo	Unisol RS
Rozelaine dos Santos Lima	SRTE – MTE RS
Stella Maris Rodrigues Fallavena	Só Artes
Tatiane Lopes da Rosa	STDP
Vera Regina Schmitz	UFRGS/ITCP

Walmir da Silva Pereira	SEDAC
William Beidacki Leffeu	Instituto Camélia

II - LISTA DE PRESENÇA EQUIPE E CONVIDADOS

NOME COMPLETO	ORGANIZAÇÃO
Ademar de Oliveira Marques	Programa Paul Singer
André Aloisio Mombach	Programa Paul Singer
Clarice Veiga	Bem da Terra
Cristiano Schumacher	SJCDH
Eder Luiz Lazzanotto	AGEPS
Elisiane Rodrigues	AGEPS
Gabriela Teixeira	Fomsani
Jessica Fischer	AGEPS
Karine Spier	Paul Singer
Maria dos Santos	AGEPS
Rovena Lima	AGEPS
Terezinha Foji	Bem da Terra
Valdeti Veni	AGEPS
Vera Penteado	Paul Singer
Victoria Mariano	STDP/Detrab